

Planos de saúde são mesmo convertidos

O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, anuncia hoje a regra de conversão para planos de saúde. Em entrevista concedida ontem no auditório do Banco Central, Ricupero adiantou que o Governo deve converter as mensalidades de planos como Golden Cross e Amil pela média, em Unidade Real de Valor (URV), dos valores pagos nos meses de novembro do ano passado a fevereiro deste ano, como foi feito com os salários. Esta regra, segundo Ricupero, já está acertada para os seguros de saúde e a resolução estará publicada no *Diário Oficial* de hoje.

O ministro passou à tarde no Banco Central, reunido com o presidente do órgão, Pedro Malan, os ministros da Justiça, Alexandre Dupeyrat, do Planejamento, Beni Veras, e com o advogado-geral da União, Geraldo Magela Quintão. De acordo com Ricupero, eles estão revendo, um a um, os mais de 40 artigos da medida provisória (MP) do real, que deverá sair na quarta-feira. Ricupero assegurou que só estavam sendo analisados aspectos jurídicos da MP. A equipe econômica quer evitar contestações das decisões do Governo na Justiça.

A equipe econômica, conforme o ministro da Fazenda, ainda não tem uma posição definida sobre os aluguéis. Falta decidir se os aluguéis vão ter uma regra à parte ou se a conversão desse ti-

po de contrato vai estar na MP do real. Estas são as duas alternativas que o Governo tem. De acordo com Ricupero, ou o governo edita uma MP exclusivamente sobre os aluguéis, determinando a sua conversão segundo os períodos de reajuste dos contratos, ou enquadra os contratos de locação na regra geral dos demais contratos que será objeto da MP do real.

Quanto às mensalidades escolares, o ministro afirmou que não pretende tomar nenhuma medida. Disse que aguarda um parecer jurídico sobre o assunto, já que não sabe se o Governo pode tomar novamente a iniciativa, depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter considerado inconstitucional o texto da MP. Ricupero também não tem certeza se o próprio Congresso pode fazer isso, mediante um projeto de conversão.

Mais uma vez o ministro da Fazenda descartou um aumento para o salário mínimo. Rubens Ricupero afirmou que o Governo terá hoje uma proposta para o reajuste do mínimo, mas que essa proposta não sairá do Ministério da Fazenda. "Não temos condições de fazer nenhuma proposta que implique algum tipo de déficit para o Tesouro Nacional", disse. Ricupero esclareceu que a proposta do ministro do Trabalho é de reajuste para o salário mínimo em maio do próximo ano, de acordo com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), o que já está previsto em lei.

Jornal de Brasília

pela média

isco Stuckert